

***Campus* Porto Velho Zona Norte**
Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública- EaD

ÁLIKA MARCÍ DA SILVA

**SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DE RONDÔNIA POLÍCIA CIVIL E OS
CASOS DE HOMICÍDIOS**

PORTO VELHO/RO
2025

ÁLIKA MARCÍ DA SILVA

**SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DE RONDÔNIA POLÍCIA CIVIL E OS
CASOS DE HOMICÍDIOS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Sob a orientação da Professora Dra. Angelina Maria De Oliveira Licório

**PORTO VELHO/RO
2025**

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Silva, Alike Marci da.

Segurança pública no estado de Rondônia Polícia Civil e os casos de homicídios / Alike Marci da Silva. - Porto Velho, 2025.
18 f. : il.

Orientador(a): Prof^ª. Dra. Angelina Maria de Oliveira Licorio.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2025.

1. Segurança pública. 2. Homicídios. 3. Elucidação de crimes. 4. Polícia Civil. 5. Rondônia. I. Licorio, Angelina Maria de Oliveira (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Celia Reis Sales, CRB-CRB11/955

ÁLIKA MARCÍ DA SILVA

**SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DE RONDÔNIA POLÍCIA CIVIL E OS
CASOS DE HOMICÍDIOS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Sob a orientação da Professora Dra. Angelina Maria De Oliveira Licório

Aprovado em: 15/12/2025 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente
gov.br DOUGLAS MORO PIFFER
Data: 11/07/2024 14:12:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Douglas Moro Piffer

Documento assinado digitalmente
gov.br MARIZETE ALBINO MARTA
Data: 22/12/2025 21:31:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marizete Albino Marta

Documento assinado digitalmente
gov.br ANGELINA MARIA DE OLIVEIRA LICORIO
Data: 22/12/2025 21:03:40-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Angelina Maria de Oliveira Licório - orientadora

SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DE RONDÔNIA POLÍCIA CIVIL E OS CASOS DE HOMICÍDIOS

RESUMO: Este trabalho propõe-se a relatar os índices de criminalidade no Estado de Rondônia a partir de dados oficiais sobre mortes violentas intencionais e taxa de esclarecimento em Rondônia, bem como revisão de políticas públicas de segurança e estrutura investigativa, foi realizada uma discussão acerca dos desafios-chave enfrentados pela instituição policial e das práticas bem-sucedidas que contribuem para o aumento do nível de solução de crimes. O estado de Rondônia atingiu índice de esclarecimento de homicídios de cerca de 92% no período analisado, posicionando-se entre os estados mais eficientes do Brasil nesse quesito. Também foi identificadas lacunas em prevenção, integração interinstitucional e análise criminal que recomendam melhorias. Conclui-se que, apesar dos avanços, há necessidade de fortalecimento contínuo da capacidade investigativa, dados consistentes e políticas estratégicas articuladas para consolidar a segurança pública no estado.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança Pública; Homicídios; Elucidação de Crimes; Polícia Civil; Rondônia.

ABSTRACT: This paper aims to analyse the crime rates in the State of Rondônia, with a special focus on intentional homicides, and to examine the role of the Civil Police in solving these cases. Based on official data about intentional violent deaths and the clearance rate in Rondônia, as well as a review of public security policies and investigative structure, the study discusses the key challenges faced by the police institution and best-practice approaches that contribute to increased crime resolution. The findings show that Rondônia achieved a homicide clearance rate of approximately 92% in the analysed period, placing it among the most efficient states in Brazil in this regard. Gaps in prevention, inter-institutional integration and criminal analysis are also identified and call for improvement. It is concluded that despite the advances, there is a need for continuous strengthening of investigative capacity, consistent data, and coordinated strategic policies to consolidate public security in the state.

KEYWORDS: Public Security; Homicide Clearance; Civil Police; Investigation; Rondônia.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
2 RELATO E DISCUSSÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	10
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
4 REFERÊNCIAS	18

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela força, proteção e sabedoria concedidas ao longo de toda esta jornada. Sem Sua presença e direção, nenhum dos meus passos teria encontrado firmeza ou propósito.

À minha família, expresso minha eterna gratidão pelo apoio incondicional, pelas palavras de incentivo e pela compreensão nos momentos de dificuldade. Cada conquista alcançada é também fruto do amor, do carinho e da dedicação que sempre me ofereceram.

Aos meus amigos de curso, agradeço pela parceria diária, pela troca de conhecimentos, pelas risadas nos momentos de tensão e pelo apoio mútuo que tornou esta caminhada mais leve e significativa.

Estendo também meus agradecimentos aos professores e coordenadores, que compartilharam conhecimento, ofereceram orientação e desempenharam papel fundamental na minha formação acadêmica e profissional. A dedicação de cada um contribuiu de maneira decisiva para o desenvolvimento deste trabalho e para a construção do meu aprendizado.

A todos que, de alguma forma, fizeram parte dessa trajetória, deixo meu sincero muito obrigada(o). Cada gesto, palavra ou presença foi essencial para que este caminho se realizasse com êxito.

1 INTRODUÇÃO

A segurança pública constitui um dos elementos essenciais para a garantia dos direitos fundamentais e para o pleno desenvolvimento social, sendo considerada um dos maiores desafios enfrentados pelo Estado brasileiro. No estado de Rondônia, essa realidade assume particular relevância devido ao crescimento populacional, à transformação socioeconômica e à ampliação de áreas urbanas que, conforme Oliveira (2019), impulsionam novas dinâmicas de criminalidade e exigem respostas institucionais mais eficientes.

A Polícia Civil de Rondônia (PCRO), instituição responsável pela investigação criminal e pela produção de provas, desempenha um papel fundamental no enfrentamento da violência. Para Cano (2007), a investigação é a fase mais determinante para reduzir a impunidade e elevar a confiança da população nas instituições de justiça. Neste sentido, a eficiência investigativa e os índices de resolução de crimes tornam-se componentes essenciais para avaliar a capacidade estatal no enfrentamento da criminalidade.

Considerando o cenário de desafios estruturais e limitações de recursos que historicamente afetam a segurança pública no Brasil, conforme destacado por

Como afirma BEATO (2012), em uma análise que se tornou referência nacional:

A política de segurança pública no Brasil enfrenta desafios estruturais profundos, que incluem carência de recursos humanos, limitações tecnológicas e ausência de sistemas integrados de informação. A eficiência policial depende, portanto, não apenas do empenho dos profissionais, mas da existência de estratégias de gestão capazes de organizar, planejar e avaliar continuamente as ações das instituições responsáveis pela prevenção e pela investigação criminal. (Beato 2012, p. 47)

Essa análise reforça que o fortalecimento das instituições policiais é indispensável para a construção de uma segurança pública efetiva. Nos últimos anos, Rondônia apresentou avanços no esclarecimento de homicídios, embora ainda enfrente limitações relacionadas a deficit de pessoal, sobrecarga de demandas e insuficiência de recursos tecnológicos. Para Zaluar (2014), a violência letal reflete não apenas causas individuais, mas também falhas

estruturais do aparato estatal, o que evidencia a necessidade de políticas públicas articuladas e contínuas.

Diante desse cenário, o presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo relatar de forma crítica e fundamentada, a atuação da Polícia Civil do Estado de Rondônia no enfrentamento à criminalidade, com enfoque nos homicídios esclarecidos recentemente. Para isso, foram apresentados dados estatísticos, gráficos, tabelas e discussões teóricas que contribuem para compreender os fatores que influenciam a resolução desses crimes. Com isso, busca-se colaborar para o debate acadêmico e institucional sobre segurança pública, oferecendo subsídios para políticas mais eficientes e alinhadas às necessidades da sociedade rondoniense.

2 ORIGENS HISTÓRICAS DA POLÍCIA CIVIL NO ESTADO DE RONDÔNIA

O surgimento da Polícia Civil de Rondônia está profundamente entrelaçado com a própria formação do território rondoniense. Quando se criou o Território Federal do Guaporé, em 13 de setembro de 1943, houve a necessidade de um aparato institucional de segurança para manter a ordem pública na nova unidade federativa. Conforme registro oficial, a chefia de segurança pública, até então sob a responsabilidade dos governos dos estados do Amazonas e de Mato Grosso, foi então atribuída à Secretaria Geral do Território.

Ainda em 1944, por meio do Decreto nº 3, o governador Aluísio Ferreira instituiu os cargos de delegado de polícia, delegado auxiliar, subdelegado e escrivão, padronizando a nova Polícia Civil do território de modo similar às outras polícias civis brasileiras da época.

A partir de então, a corporação foi se estruturando gradualmente. Em 1969, foi criada a Secretaria de Segurança Pública (SSP), que integrava a administração territorial do Guaporé. O território, então denominado Guaporé, passou a se chamar oficialmente Território Federal de Rondônia a partir de 17 de fevereiro de 1956, por meio da Lei nº 2.731.

A elevação de Rondônia à condição de estado, em 1981, foi um marco decisivo para a institucionalização da Polícia Civil. A Lei Complementar Federal nº 41, de 22 de dezembro de 1981, criou o Estado de Rondônia, o que demandou uma reorganização administrativa da corporação policial.

Posteriormente, a Lei Complementar Estadual nº 15, de 14 de outubro de 1986, estabeleceu o Estatuto dos Servidores da Polícia Civil de Rondônia, disciplinando a nova estrutura da instituição. Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, a Polícia Civil passou a ser uma instituição constitucional. Logo depois, a Lei Complementar nº 76, de 27 de abril de 1993, substituiu a anterior e deu origem a um novo Estatuto, vigente até hoje.

Ainda mais, a Polícia Civil conquistou autonomia institucional por meio da Lei Complementar nº 42, de 19 de março de 1991. Em relação ao organograma estatal, a corporação está vinculada, atualmente, à Secretaria de Estado da Segurança Defesa e Cidadania (SESDEC) — nome adotado após a reforma administrativa pela Lei Complementar nº 224, em janeiro de 2000, que substituiu a antiga Secretaria de Segurança Pública (SSP).

Nas décadas que se seguiram à institucionalização formal, a Polícia Civil

de Rondônia passou por um processo de modernização e especialização progressiva. Nos anos 1990 houve um investimento claro na rede delegacias: delegacias foram ampliadas, unidades instaladas no interior, e tecnologias de registro e tramitação de ocorrências começaram a ser incorporadas. Esse esforço institucional permitiu o atendimento de demandas regionais variadas, refletindo a crescente complexidade social e territorial do estado.

Já nos anos 2000, a corporação avançou mais ainda: foram criadas delegacias especializadas para lidar com crimes mais complexos, como homicídios, narcotráfico, crimes contra o patrimônio e proteção à criança e ao adolescente. A especialização foi crucial, porque permitiu à Polícia Civil rondoniense desenvolver metodologias específicas para diferentes tipos de crime, aumentando a eficiência das investigações e a capacidade de resposta ante delitos graves.

A partir de 2010, o processo de modernização se intensificou. Rondônia passou a investir fortemente em qualificação profissional, reorganização interna e digitalização de procedimentos. Esses elementos contribuíram significativamente para elevar a capacidade técnica das equipes e para melhorar a articulação entre investigação, inteligência e perícia criminal. Foi nesse contexto que o Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) ganhou destaque, reunindo equipes especializadas e metodologias modernas para a investigação de crimes contra a vida.

Nos últimos anos, as estratégias adotadas pela Polícia Civil de Rondônia têm mostrado resultados concretos. Um exemplo disso é a formatura de 310 novos policiais civis, ocorrida em junho de 2024, cuja cerimônia oficializou o reforço do efetivo para investigação, escrivania, perícia e outras funções essenciais da corporação. Esse aumento no quadro institucional é parte de uma estratégia mais ampla de fortalecimento da Polícia Civil, com ênfase na capacitação, na incorporação de novas tecnologias e na integração entre os setores. A Secretaria de Segurança, Defesa e Cidadania - (SESDEC) descreve a estrutura da Polícia Civil de Rondônia (PCRO), distribuída em diversos departamentos, entre eles: inteligência, polícia especializada, polícia do interior, narcóticos, polícia científica, informática e telecomunicações, entre outros.

Figura 1 - Resultados positivos contra a criminalidade avançam com medidas estratégicas da Segurança Pública



Fonte: CPO (SIGA).

Os agentes das forças de segurança de Rondônia seguem em campo por tempo indeterminado. Efetivos da Força Nacional continuam no estado para conclusão da operação.

Os agentes das forças de segurança de Rondônia seguem em casos medidas estratégicas de combate à criminalidade são coordenadas pela Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (SESDEC), que mantém a força-tarefa integrando a Polícia Militar do Estado de Rondônia (PMRO); Secretaria de Estado da Justiça (Sejus); Ministério Público do Estado de Rondônia (MPRO); Polícia Civil do Estado de Rondônia (PCRO); Polícia Técnico-Científica (Politec); Polícia Federal (PF); Polícia Rodoviária Federal (PRF); e a Força Nacional. O reforço o contra os ataques praticados por organização criminosa, também veio através de parcerias de outros estados, como Acre, Amazonas e Mato Grosso.

Todo esse amadurecimento institucional culminou em um marco histórico em 2025. De acordo com o relatório Onde mora a impunidade? — Indicador Nacional de Esclarecimento de Homicídios (2025), do Instituto Sou da Paz, Rondônia alcançou 92% de elucidação de homicídios, colocando o estado em 2º lugar no ranking nacional, atrás apenas do Distrito Federal, que atingiu 96%. Segundo a Polícia Civil, esse índice recorde representa “o melhor resultado da história de Rondônia desde o início do levantamento” e supera, inclusive, o

desempenho de 2019, quando o estado havia atingido 90% de elucidação.

No quadro abaixo mostra a média nacional de esclarecimento, por sua vez, é muito inferior apenas 36%, segundo o mesmo relatório. Esse contraste evidencia não apenas a eficiência da Polícia Civil de Rondônia, mas também a grande disparidade entre as unidades federativas no que se refere à investigação criminal e ao enfrentamento da impunidade.

Quadro 1 – Média Nacional de Esclarecimento dos Crimes de Homicídios

Unidade Federativa / Média	Taxa de Elucidação (%)
Distrito Federal	96%
Unidade Federativa / Média	Taxa de Elucidação (%)
Média Nacional	36%
Rondônia	92%

Fonte: Instituto Sou da Paz.

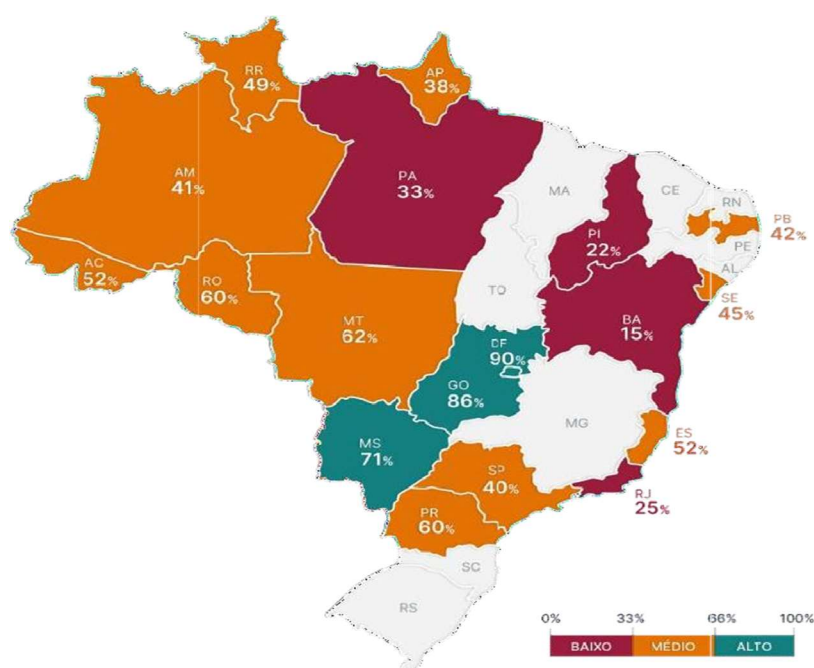
Essa porcentagem do quadro a cima mostra um sucesso da Polícia Civil do Estado de Rondônia não se deve apenas a sorte ou circunstâncias fortuitas, é resultado de uma estratégia institucional bem definida. O Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), atua com métodos modernos de investigação, cruzamento de dados, uso de inteligência policial e integração com a Polícia Técnico-Científica, a Polícia Militar e o Ministério Público.

De acordo com as autoridades estaduais, esses esforços são fruto de planejamento, integração e dedicação das equipes, o que permitiu que casos complexos fossem investigados com rapidez e eficácia para os homicídios ocorridos em 2022. Os que disponibilizaram dados passíveis de serem utilizados na construção do indicador nacional de esclarecimento de homicídios foram: Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, São Paulo e Sergipe.

Os estados Alagoas, Amapá, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Tocantins. Em contrapartida, Ceará, Pernambuco e Santa Catarina, que não haviam entrado na última edição do relatório, voltaram a fornecer os dados completos para compor o indicador.

Em se tratando de nível nacional o estado de Rondônia apresenta uma porcentagem de 60% dos índices de homicídios solucionados como mostra o mapa a cima do ano de 2022. Um quadro bastante diferente já no ano de 2025 como se refere aos mesmos dados coletados e um grande avanço na investigações dos caso de homicídios, apresentado no gráfico a baixo com dados apresentados do Instituto Sou da Paz.

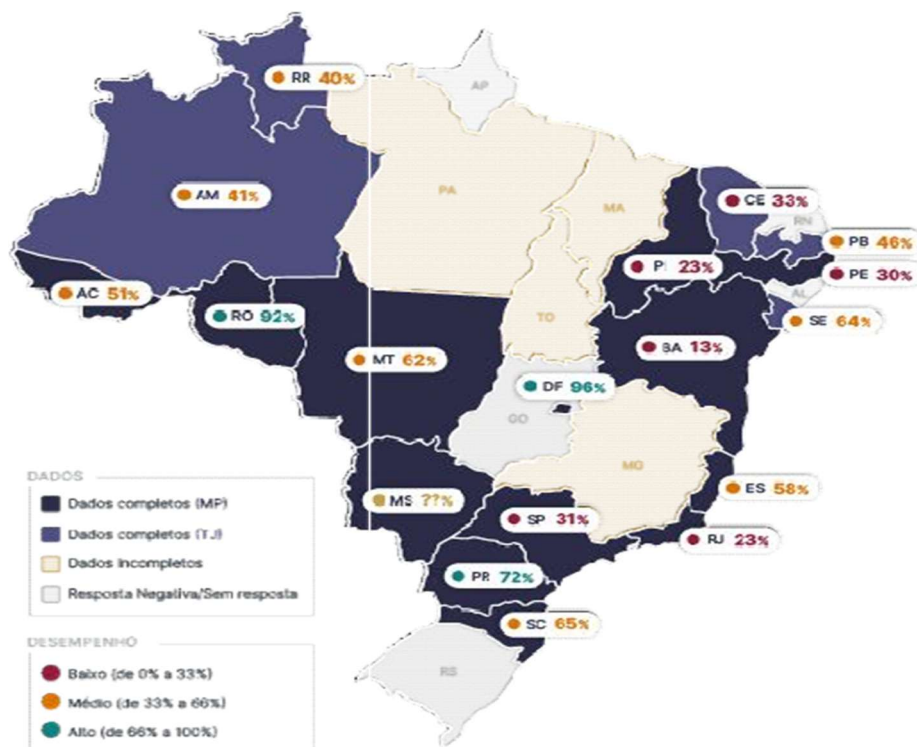
Figura 2 – Mapa Mostrando os casos de Homicídios Esclarecidos em cada Estado no ano de 2022.



Fonte: Instituto Sou da Paz.

O mapa acima elucidar os casos de mostra que Rondônia segue avançando para tentar homicídios, nas demais 17 unidades da federação, sendo que em 12 delas os dados vieram dos Ministérios Públicos e em cinco dos Tribunais de Justiça. Dez estados não entraram por enviarem dados incompletos, por não indicarem a data do homicídio ou apresentarem um percentual acima de 20% de processos sem essa informação homicídio. No ano de 2025 o quadro de porcentagem muda completamente comparado ao ano de 2022, o estado alcançou um impressionante índice de 92% de elucidação de homicídios de acordo com os dados do Instituto Sou da Paz, garantindo a segunda posição no ranking.

Figura 3 – Mapa Mostrando os casos de Homicídios Esclarecidos em cada Estado no ano de 2025



Fonte: Instituto Sou da Paz.

Mais do que a materialização de um colação, este resultado demonstrado no mapa é a salto institucional notável um aumento de 32 pontos percentuais entre 2022 e 2025. Tal feito não surge por acaso; ele é um reflexo direto da consolidação de estratégias de gestão, do investimento contínuo na capacidade investigativa e, crucialmente, do comprometimento da Polícia Civil em dar uma resposta efetiva à sociedade. Alcançar um patamar de performance tão elevado, que coloca Rondônia lado a lado com o líder e muito acima da média nacional (36%), contrasta drasticamente com a realidade de outros estados, como a Bahia, que registrou o menor indicador do país, com apenas 13% de casos solucionados. A disparidade entre esses extremos ilustra vividamente o quão crucial é a existência de políticas estratégicas e a persistência na busca pela eficiência para o enfrentamento da impunidade no Brasil.

Além disso, o desempenho de 2025 revela que as reformas e os aprimoramentos institucionais, como a criação do DHPP, o uso de inteligência analítica e a capacitação de novos policiais têm impactos concretos na justiça social. A alta taxa de elucidação dos homicídios reforça a ideia de que uma polícia bem estruturada e bem treinada pode reduzir a impunidade, promover

responsabilização e gerar confiança da população nas instituições públicas.

No entanto, é importante considerar os desafios e limitações desse processo. Primeiro, embora o índice de elucidação seja alto, ainda não significa necessariamente que todos os homicídios resultem em condenação relatório do Instituto Sou da Paz usa o critério de identificação e denúncia pelo Ministério Público como indicador de esclarecimento (não necessariamente condenação). Cabe refletir criticamente sobre a diferença entre elucidação policial e condenação judicial, bem como sobre a sustentabilidade desse desempenho elevado a longo prazo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do desenvolvimento histórico da Polícia Civil de Rondônia demonstra que sua importância transcende a mera função investigativa: ela constitui um dos pilares fundamentais para a preservação da ordem, da justiça e da estabilidade social no estado. Ao longo das décadas, a corporação assumiu papel estratégico na garantia da segurança pública, consolidando-se como instituição indispensável para o controle da criminalidade, a defesa dos direitos dos cidadãos e a promoção da paz social. O esforço contínuo de modernização, aliado à dedicação técnica de seus profissionais, permitiu que Rondônia alcançasse um patamar de excelência raramente observado no cenário brasileiro.

O destaque nacional conquistado em 2025, quando a Polícia Civil de Rondônia obteve o 2º lugar na elucidação de homicídios, com 92% dos casos solucionados, evidencia não apenas eficiência operacional, mas uma verdadeira transformação institucional. Em um país cuja média nacional de esclarecimento permanece inferior a 40%, Rondônia se tornou referência de segurança pública, demonstrando que investimento, planejamento e comprometimento profissional são capazes de produzir resultados concretos em favor da sociedade.

Esse desempenho extraordinário reforça o papel da Polícia de Civil como guardião da justiça e instrumento essencial para a proteção do povo rondoniense.

Assim, conclui-se que a segurança pública do estado não é fruto do acaso, mas da atuação firme, qualificada e historicamente construída pela Polícia Civil. Seu trabalho desempenha função social magnitude incomparável, garantindo não apenas a punição dos criminosos, mas, sobretudo, a confiança da população, a tranquilidade coletiva e a própria credibilidade do Estado. Fortalecer continuamente essa instituição é assegurar um futuro mais seguro, justo e próspero para Rondônia

REFERÊNCIAS

BEATO, Cláudio C. A. *Crime e Cidades*. p. 47.

Local: Editora, 2012. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Crimes-Cidades-Claudio-Beato/dp/8570419147> Acesso em: 16 nov. 2025.

CANO, Ignácio. *Violência letal, renda e desigualdade no Brasil*.

. Local: Editora, 2007. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Viol%C3%Aancia-Letal-Desigualdade-Social-Brasil/dp/8575774387>. Acesso em: 17 nov. 2025.

INSTITUTO SOU DA PAZ. Sou da Paz. São Paulo, Disponível em: <https://soudapaz.org/>. Acesso em: 17 nov. 2025.

NEWS RONDÔNIA. Rondônia atinge 92% de esclarecimento de homicídios e é referência. Porto Velho, 07 out. 2025. Disponível em: <https://newsrondonia.com.br/policia/2025/10/07/rondonia-atinge-92-de-esclarecimento-de-homicidios-e-e-referencia/>. Acesso em: 06 nov. 2025.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD); BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Diagnóstico de homicídios — versão final. Brasília, Disponível em:

https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/tr_diagostico_de_homicidios_versao_final_210525_publicacao_pnud-6.pdf. Acesso em: 12 nov. 2025.

RONDÔNIA. Governo do Estado. Formatura de 310 novos policiais civis (2024). Porto Velho, 2024. Disponível em:

<https://rondonia.ro.gov.br/governo-de-ro-reforca-seguranca-publica-com-formacao-de-310-novos-policiais-civis/>

Acesso em: 10 nov. 2025.

RONDÔNIA. Governo do Estado. Resultados positivos contra a criminalidade avançam com medidas estratégicas da Segurança Pública. Porto Velho, Disponível em:

<https://rondonia.ro.gov.br/resultados-positivos-contr-a-criminalidade-avancam-com-medidas-estrategicas-da-seguranca-publica/>

Acesso em: 13 nov. 2025.

RONDÔNIA. Polícia Civil. História da Polícia Civil de Rondônia. Porto Velho, Disponível em:

<https://rondonia.ro.gov.br/pc/sobre/historia/>. Acesso em: 05 nov. 2025.

RONDÔNIA. Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (SESDEC). Estrutura organizacional da Segurança Pública. Porto Velho. Disponível em:

<https://rondonia.ro.gov.br/sesdec/sobre/sobre-a-sesdec/>

Acesso em: 10 nov. 2025.

RONDÔNIA DINÂMICA. Rondônia se torna referência nacional com 92% de homicídios esclarecidos. Porto Velho, 08 out. 2025. Disponível em:

<https://rondonia.ro.gov.br/rondonia-se-torna-referencia-nacional-com-92-de-homicidios-esclarecidos/>

Acesso em: 05 nov. 2025.

RONDONIAOVIVO. Referência nacional: Rondônia alcança índice recorde de esclarecimento de homicídios com 92%. Porto Velho, 06 out. 2025. Disponível em:

<https://rondoniaovivo.com/noticia/policia/2025/10/06/referencia-nacional-rondonia-alcanca-indice-recorde-de-esclarecimento-de-homicidios-com-92pct.html>.

Acesso em: 12 nov. 2025.

ZALUAR, Alba. Violência e crime no Brasil da redemocratização. Local: Editora/Revista, 2014.